

lipe. A campanha seguinte nos Bálcãs e o ataque repentino que destruiu Tebas mos-

taram aos gregos que Alexandre era ainda mais perigoso que Filipe.

NASCIMENTO E INFÂNCIA



Acima: Duas cenas do Romance de Alexandre, uma história fantástica escrita a seu respeito bem depois de sua morte. Esta ilustração mostra Alexandre consultando o oráculo de Delfos (acima), uma ficção, e com seu cavalo inseparável, Bucéfalo (abaixo).

O bebê que seria Alexandre III, Alexandre, o Grande, nasceu em julho de 356 a.C.; sua mãe, Olímpia, era sobrinha do rei de Épiro e o pai Filipe II, rei da Macedônia. Segundo Plutarco, antes do nascimento Olímpia sonhou que um raio atingira seu útero, enquanto Filipe sonhou que no útero de Olímpia havia a imagem de um brasão com a figura de

356-347 a.C.

um leão. Filipe recebeu a notícia do nascimento do primeiro filho (legítimo) no mesmo dia em que seus cavalos venceram uma competição nos Jogos Olímpicos e suas tropas conquistaram Potideia. A dinastia argéada da família de Filipe dizia ser descendente de Zeus por intermédio de Hércules, cuja moradia na montanha erguia-se na região sul do reino. A família de Olímpia descendia de Aquiles, o príncipe heroico de Homero. Assim, Ale-

Abaixo: O nascimento de Alexandre em 356 a.C., retratado neste mosaico da Fenícia datado de c.310 a.C., foi precedido por presságios de grandeza, de acordo com as lendas posteriores. A Fenícia, um país da Ásia, helenizou-se após a conquista de Alexandre.

